

# HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: O PAPEL DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

Emanoelle Gomes Siqueira<sup>1</sup>

Ana Clara Rodrigues Torres<sup>2</sup>

Anne Livia Cavalcante Mota<sup>3</sup>

**Introdução:** O conceito de humanização segundo Corbani, Brêtas e Matheus (2009), reforça o ser humano como um agente que transforma através do cuidado, desde o nascimento até a morte, promovendo não só a sobrevivência, mas o sentido da vida. Conquanto, essa prática traz consigo uma vertente do paciente como um ser passivo, necessitando uma transformação do modo como se é observado o usuário, a política social, modificando esse olhar para um campo do sujeito enquanto o papel principal de sua formação (Simões et al., 2007). **Objetivo:** analisar na literatura científica o papel do trabalho multiprofissional na humanização do cuidado em saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura, com propósito de analisar a produção bibliográfica sobre um tema, produzidos dentro de um determinado período de tempo, englobando uma visão geral dos aspectos estudados (Noronha e Ferreira, 2000), a partir de uma visão qualitativa. As bases de dados utilizadas foram SciElo, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, cujas palavras-chave adotadas foram “Humanização”, “Cuidado”, “Multiprofissional”, “Saúde”. Incluíram-se artigos publicados no período de 2013 a 2024, escritos somente em língua portuguesa. Excluíram-se artigos que não se enquadram dentro da temática abordada. A coleta dos artigos foi realizada no mês de Outubro. **Resultados:** Os resultados apontam uma variedade de publicações dentro do período de tempo determinado, sendo eles de cunho qualitativo e quantitativo, publicados especificamente no Brasil, utilizando palavras-chave através do Google Acadêmico. Ao final da pesquisa, obteve-se um total de 15.730 artigos encontrados, de onde foram selecionados 06 artigos que se enquadram dentro dos critérios estabelecidos para a realização da leitura e análise. Os profissionais que se destacaram nos artigos selecionados são agentes de saúde

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste.  
Email: [emanoelle.siqueira@alu.fpo.edu.br](mailto:emanoelle.siqueira@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste.  
Email: [ana.torres@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.torres@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE);  
Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Email: [anne.livia@fpo.edu.br](mailto:anne.livia@fpo.edu.br)

(ACS), enfermeiro, odontólogo, bem como estudantes de medicina, caracterizando o grupo focal das pesquisas realizadas. **Discussão:** Segundo Fusco et.al (2023), observou-se que em Cascavel, Paraná, 63,2% dos cirurgiões-dentistas ofereceram capacitação sobre saúde bucal para os Agentes de Saúde (ACS), sendo 52,6% com periodicidade anual, expondo a importância da cooperação e disponibilidade para auxiliar a equipe, como citado os agentes de saúde. A partir da percepção de Cavalcanti et. al (2016), após realizar visitas em uma família residente na cidade de Varadouro em João Pessoa, analisou-se o contexto biopsicossocial, inferindo as contribuições da inserção dos estudantes de medicina na atenção primária à saúde, com ênfase na percepção da realidade das pessoas e seus costumes, através das visitas domiciliares, focando não só no contexto saúde-doença, mas no adoecimento, tornando o sujeito como o próprio autor de seu processo. De acordo com Boff et.al (2023), durante o pré-natal a utilização do Plano de Parto (PP) como possibilidade de ferramenta na Atenção Primária à Saúde (APS), implicam na colaboração da equipe multidisciplinar, ampliando a visão do cuidado em uma perspectiva mais humanizada e sensível, mantendo uma comunicação aberta com a gestante, objetivando estratégias não somente de vinculação, mas de uma atenção integrada ao paciente. **Considerações finais:** os resultados evidenciam a atuação direta e integral, a partir do reconhecimento do sujeito que vai além do quadro clínico. Assim, os estudos analisados propõem que na saúde não devem se limitar a atitudes individuais, mas buscar políticas públicas que assegurem o indivíduo, protegendo sua história de vida e seus direitos.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Humanização. Saúde Mental. Saúde Pública.

## Referências

BOFF, N. K. et al.. Experiência de profissionais e residentes atuantes no centro obstétrico acerca da utilização do plano de parto. Escola Anna Nery, v. 27, p. e20220104, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CORBANI, N. M. S.; BRÊTAS, A. C. P.; MATHEUS, M. C. C. Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso? Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 62, n. 3,

p. 349-354, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Z5yjFq7KW3HW7C34DRstwHp/?lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2025.

FERREIRA NETO, J. L. et al.. A Formulação da Política Nacional de Humanização e seus Antecedentes Históricos . Psicologia: Ciência e Profissão, v. 44, p. e268625, 2024

FUSCO, L. A. et al. Práticas adotadas pelas equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família: uma revisão da literatura. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 666-683, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i1.2023-009. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9374>. Acesso em: 3 out. 2025.

MEDEIROS, L. M. O. P.; BATISTA, S. H. S. DA S.. Humanização na formação e no trabalho em saúde: uma análise da literatura. Trabalho, Educação e Saúde, v. 14, n. 3, p. 925–951, set. 2016.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, B. S.; CONDÓN, B. V.s; KREMER, J. M. (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

SILVA et al. A equipe multiprofissional e o debate acerca do atendimento humanizado. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 6154-6164, 2023.

SIMÕES, A. L. A. et al. Humanização na saúde: enfoque na atenção primária. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 439-444, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xVnWz6LgBP73Kmkdv8G4MVQ/?lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2025.